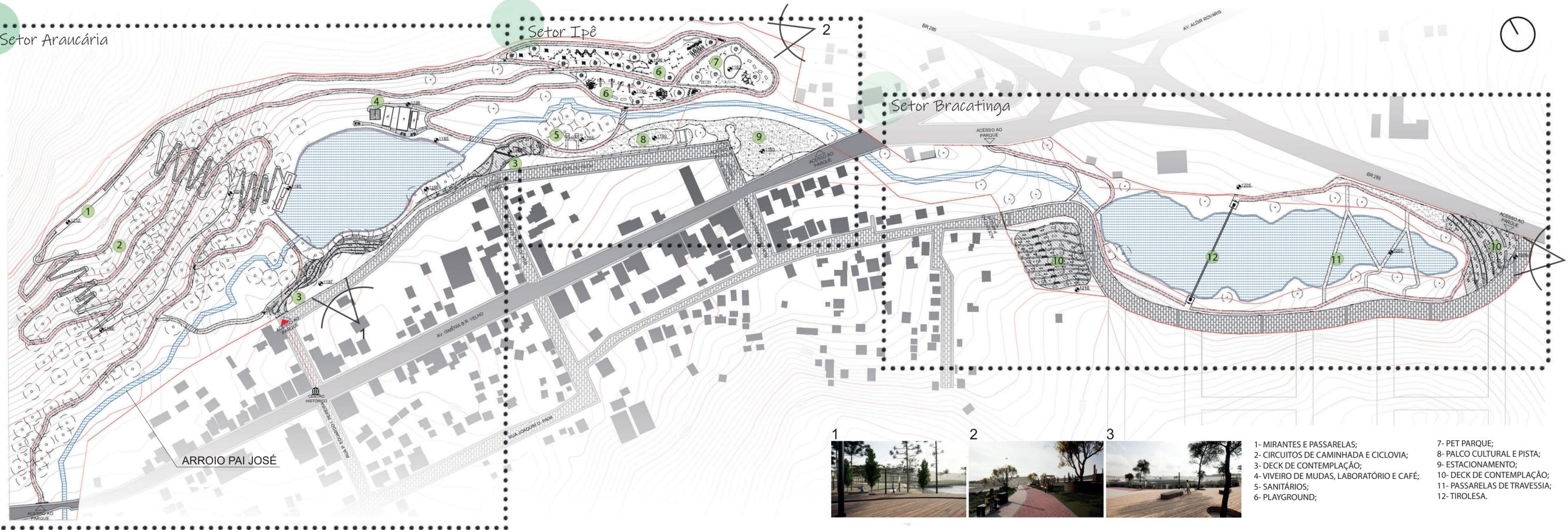


Setor Araucária

Setor Ipê

Setor Bracatinga



- 1- MIRANTES E PASSARELAS;
- 2- CIRCUITOS DE CAMINHADA E CICLOVIA;
- 3- DECK DE CONTEMPLAÇÃO;
- 4- VIVEIRO DE MUDAS, LABORATÓRIO E CAFÉ;
- 5- SANITÁRIOS;
- 6- PLAYGROUND;
- 7- PET PARQUE;
- 8- PALCO CULTURAL E PISTA;
- 9- ESTACIONAMENTO;
- 10- DECK DE CONTEMPLAÇÃO;
- 11- PASSARELAS DE TRAVESSIA;
- 12- TIROLESA.

EVOLUÇÃO URBANA



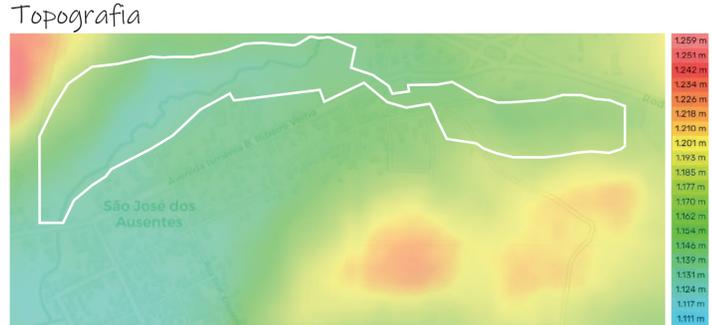
- FORÇAS:**
- O rio como patrimônio natural;
  - Área com grande potencial paisagístico;
  - Vegetação nativa;
  - Predominância de uso residencial no entorno, promovendo convívio social;
  - Sistema viário hierarquizado;
  - Próximo ao centro histórico;
  - Fácil acesso;
  - Já é legalmente um parque urbano;
- FRAGILIDADES:**
- Degradação do local;
  - Pouca valorização ao Arroyo Pai José;
  - Não há mobiliário urbano suficiente;
  - Poucos espaços públicos de qualidade;
  - Pouca segurança no local;
  - Falta de ciclovia e calçadas de passeio;
  - Sem travessia para ambos os lados do rio;
  - Uso para depósito de resíduos domiciliares;
  - Falta de diversidade de usos;
  - Não possui lugares de lazer e acolhimento aos usuários;
  - Não possui uma educação quanto ao meio ambiente;
  - Desvalorização da vegetação nativa;

- OPORTUNIDADES:**
- O uso do parque urbano para população;
  - Usar das paisagens locais;
  - Requalificar o rio;
  - Proteger a vegetação nativa;
  - Educar quanto a preservação do meio ambiente;
  - Integrar a natureza ao parque urbano;
  - Integrar a natureza a cidade;
  - Possibilitar a diversidade de usos;
  - Convívio social;
  - Lazer para todos os usuários;
  - Contato com a natureza sem se deslocar da cidade;
  - Grande concentração de pessoas;
- AMEAÇAS:**
- Poluição do Arroyo Pai José;
  - Desmatamento da vegetação nativa;
  - Deterioração do espaço público por falta de vigilância;
  - Áreas ociosas ocasionando a falta de uso;
  - Falta de manutenção do parque;
  - Falta de iluminação pública;
  - Insegurança quanto ao barramento de água.

ÁREA DE INTERVENÇÃO



Por meio do mapa de cheios e vazios percebe-se que a densidade possui uma maior concentração as margens da Av. Ismenia R.B. Velho e se desenvolveu ao sul, onde o objeto de estudo gerou uma limitação de crescimento ao perímetro urbano para o lado norte.



O município é o mais alto do Rio Grande do Sul, o mesmo varia entre 1.000 metros e 1.403 metros, o perímetro urbano varia entre 1.259 a 1.111, já o objeto de estudo possui uma declividade grande com relação ao seu porte.

Hidrografia e vegetação



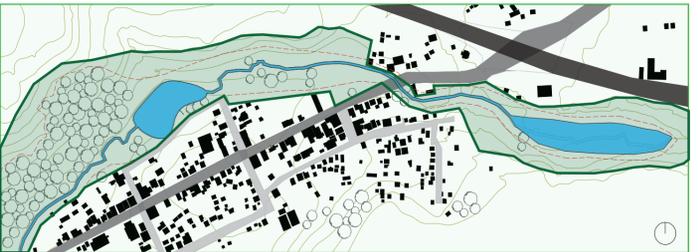
Por meio do mapa percebe-se que o objeto de estudo possui uma mata ciliar composta de araucárias, além de manchas alagáveis, onde a análise foi realizada com base na situação do local hoje, com modificação de lagos conforme proposta da Prefeitura Municipal de São José dos Ausentes.

Fluxos e acessos



A via com fluxo mais alto é a BR 285, a mesma liga o estado do Rio Grande do Sul a Santa Catarina, com ligação direta a ela, possuímos a Av. Ismenia R.B. Velho a mesma distribui-se em vias locais de fluxo baixo, o terreno possui acesso a todas estas vias citadas, entre elas a via com ligação ao centro histórico.

Hierarquia viária



Por meio do mapa destaca-se a existência da BR 285 nas proximidades do objeto de estudo, a Av. Ismenia R.B. Velho é o eixo estruturador da cidade, através dela distribui-se as demais vias locais, as mesmas terão acesso a área de intervenção.

Justificativa de implantação



O principal objetivo é a integração do parque com a cidade, o mesmo possui acesso por diversas vias locais nos permitindo a criação de eixos norteadores ligando as áreas de atividades, que foram distribuídas de acordo com a topografia adequada para cada uma delas, assim como a abertura de uma nova via.



PARQUE LINEAR ARROYO PAI JOSÉ